

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NA PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DO ASSOALHO PÉLVICO DURANTE O PRÉ- NATAL E O PUERPÉRIO

Autor: Anna Sara Cassiano Teixeira ¹

¹Acadêmica do 8º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Coautor: Mayara Portela Moita²

²Acadêmica do 8º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE

Coautor: Livia Helena Silva Sousa³

³Acadêmica do 8º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Orientador: Geniel de Sousa da Rocha ⁴

⁴Docente da Faculdade Via Sapiens/Tianguá-CE

Descritores:Distúrbios do Assoalho Pélvico, Gestantes, Puérperas

Introdução: A Incontinência Urinária (IU) é definida como a perda involuntária de urina e prevalece em 35 % da população acometendo a musculatura do assoalho pélvico (MAP) e a hiperatividade do musculo detrusor, quando esse grupo de sintomas afetam a qualidade de vida gera as Disfunções do Trato Urinário Inferior (DTUI). Contudo, as disfunções são negligenciadas principalmente no período gestacional que o assoalho pélvico sofre devido as alterações hormonais, pressão no útero sobre a bexiga e enfraquecimento da base muscular do períneo alterações fisiológicas e compromete sua força e elasticidade. **Objetivo:** Analisar a importância da atuação do enfermeiro na Atenção Primária a Saúde nas estratégias preventivas e manejo da integridade fisiológica do assoalho pélvico em gestantes e puerperas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com análise qualitativa fundamentada em levantamento bibliográfico de artigos científicos relacionados a temática, publicados e disponíveis nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (Bdenf), através da combinação dos Descritores em Ciências de Saúde (DeCS) e operador booleano. Para a triagem dos artigos os critérios de inclusão adotados foram: estudos disponíveis gratuitamente em texto completo, que abordem sobre a importância da reabilitação da funcionalidade do assoalho pélvico em gestantes e puérperas disponíveis nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicado entre 2010 e 2025 e os critérios de exclusão foram: publicações que tratassem de atendimentos que não houve o registro da participação da enfermagem na assistência, materiais com texto incompleto e produções não originais, tais como teses, dissertações, resumos e artigos de opinião totalizando 10 artigos identificados. Dos quais, seis artigos foram selecionados e atenderam a todos os critérios estabelecidos, possibilitando a organização da pesquisa. **Resultados:** Os estudos destacam que apesar do enfermeiro ser o profissional que tem competências técnicas e humanizadas para identificar os sinais de disfunção do assoalho pélvico durante a anamnese e exame físico possibilitando estratégias preventivas no manejo clínico com ênfase nas mulheres no ciclo gravídico - puerperal que tem os fatores de risco para o desenvolvimento do desfecho apenas 54,4 % ofereceram suporte para intervenções terapêuticas e as principais orientações foram exercícios do assoalho pélvico, treinamento miccional, controle intestinal, orientações sobre hidratação e educação em saúde. As barreiras relatadas foram falta de tempo, insegurança, conhecimento insuficiente e falta de recursos materiais. Dessa forma, a implementação de protocolos sistematizados para avaliação, prevenção e reabilitação do paciente que aborda as práticas de fisioterapia pélvica, eletroestimulação e relaxamento muscular no puerpério possibilita a identificação precoce e o tratamento inicial evitando encaminhamentos, abordagem cirúrgicas e medicamentosas desnecessárias. **Conclusão:** Ainda há lacunas na formação sobre o tema

tanto na graduação quanto na prática profissional necessitando de capacitação específica para atuar na promoção da saúde de disfunções, recuperação funcional e melhoria da qualidade de vida da gestante e da puérpera. O fortalecimento de práticas educativas e reabilitadoras, aliado à sistematização da assistência, reafirma a importância desse profissional como protagonista na saúde da mulher.

Palavras chave: Diafragma da Pelve, Período Pós -Parto, Conhecimentos, Atitudes e Prática em saúde.